

Aula 6

GRUPO NOMINAL E TÓPICO FRASAL

META

Fazer dos objetos de estudo Grupo Nominal e Tópico Frasal um assunto de fácil compreensão para os alunos

OBJETIVOS

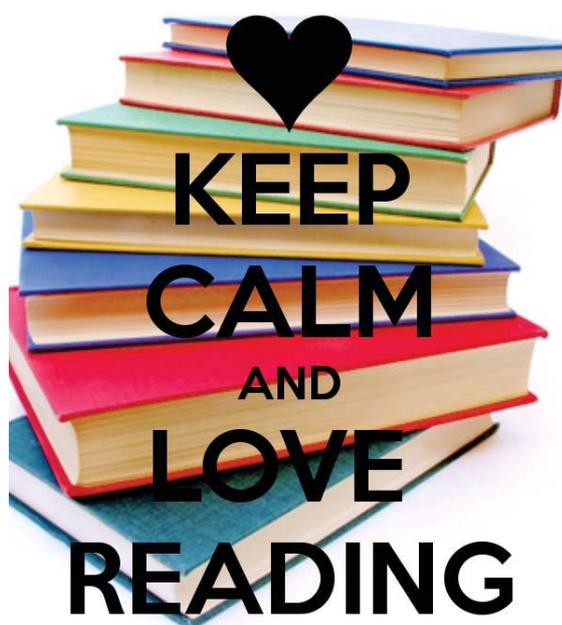
Ao final desta aula, o aluno deverá:
Estar aptos a identificar e diferenciar os termos utilizados na construção das orações para facilitar a identificação da ideia principal do texto;
Consiga identificar os grupos nominais e a ideia principal de cada parágrafo com o intuito de facilitar o processo de leitura e compreensão textual

PRÉ-REQUISITOS

Ter conhecimento dos elementos formadores do grupo nominal (oração, sujeito, predicado) e saber usar de perguntas básicas para obter a ideia principal dos parágrafos.

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

INTRODUÇÃO



(Fonte: <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com>).

Antes de darmos continuidade a esta aula vale a pena lembrar da importância do contínuo esclarecimento de dúvidas no seu contato com as tutoras. Não deixem de fazê-lo!!!

Cabe mais uma vez lembrar sobre a importância da leitura e da sua interação com o texto e parte-se do princípio de que para haver interação é necessário que haja pelo menos dois elementos e que esses elementos se relacionem de alguma maneira. No processo da leitura, por exemplo, esses elementos podem ser o leitor e o texto, o leitor e o autor, as fontes de conhecimento envolvidas na leitura, existentes na mente do leitor, como conhecimento de mundo e conhecimento linguístico, ou ainda, o leitor e os outros leitores. No momento em que cada um desses elementos se relaciona com o outro, no processo de interação, ele se modifica em função desse outro. Em resumo, podemos dizer que quando lemos um livro, provocamos uma mudança em nós mesmos, e que essa mudança, por sua vez, provoca uma mudança no mundo. (Leffa, 1999, p.14)

Nesta aula vamos estudar sobre os grupos nominais que darão um aporte para a compreensão do processo de construção de sentido de textos escritos na língua inglesa.

O estudo de grupo nominal (gn) explica a disponibilização dos substantivos e de seus modificadores na LI que seguem uma ordem diferente da língua portuguesa. A sua compreensão diminui o grau de dificuldade na leitura ajudando na interpretação de textos em inglês.

Após o término deste assunto sugiro que releia os textos anteriores e analise os grupos nominais neles.

UMA BREVE ANÁLISE

Antes de desenvolvermos assunto vamos a uma breve análise:

1. Beautiful car – carro bonito
2. Um carro preto e bonito – a beautiful and black car
3. Nações Unidas – United Nations
4. Fundo Monetário Internacional (FMI) – International Monetary Fund (IMF)

O que você percebeu nas frases acima? Qual a diferença da frase em português para a frase em inglês?



(Fonte: <http4.bp.blogspot.com>).

SOBRE OS GRUPOS NOMINAIS

São formados de *determinantes* (artigo, pronome, numeral), um *núcleo* (substantivo) e um ou mais *modificadores* (adjetivos e/ou outros substantivos).

Em português os modificadores geralmente aparecem depois do núcleo (ex.: Escândalos financeiros) enquanto em inglês eles geralmente aparecem antes do núcleo (ex.: financial scandals). Por isso, é importante observar que, em inglês, o núcleo de um grupo nominal é quase sempre a última palavra do grupo nominal.

Nos três grupos nominais a seguir, os núcleos são, respectivamente: *complex*, *teacher* e *women*:

- a) The biggest industrial Latin American *complex*;
- b) My new mathematic *teacher*;
- c) Three beautiful *women*.

Entretanto, quando o grupo nominal inclui preposições (in, on, at, of, for, etc) – o núcleo será a palavra que *precede* a preposição.

ex.: The *fear* in her voice;

The funny *picture* on the wall;
The *colour* of her hair.

(Fonte: SOUZA (2005, p.57).

Observem as tabelas abaixo:

Tabela 1:

	Grupo Nominal (GN)	Determinante (D)	Modificador (M)	Núcleo (N)
1	YOUR BROTHER	YOUR	-----	BROTHER
2	AN EASY TASK	AN	EASY	TASK
3	MY MOTHER'S FAITH AND WISDOM	-----	MY MOTHER'S	FAITH AND WISDOM
4	POLLUTED RIVER	-----	POLLUTED	RIVER

Tabela 2:

DETERMINANTE	MODIFICADOR	NÚCLEO	GRUPO NOMINAL
Artigo	Adjetivo	Substantivo	
Numeral			
Possessivo			
Demonstrativo			
Indefinido			
	Substantivo (com função de adjetivo)		
	Advérbio (modificando um adjetivo ou outro advérbio)		
	Caso Genitivo		

IDENTIFICANDO E ANALISANDO OS GRUPOS NOMINAIS

Analisando a tabela 1, percebe-se que no:

exemplo 1 o GN é formado por D (pronome) e N (substantivo)

exemplo 2 o GN é formado por D (artigo) + M (adjetivo) + N (substantivo)

exemplo 3 o GN é formado por D (---) + M (caso genitivo) + N (substantivos)

exemplo 4 o GN é formado por D (---) + M (adjetivo) + N (substantivos)

SOBRE O TÓPICO FRASAL

O que vem a ser tópico frasal? Trata-se da ideia principal de cada parágrafo. Toda a produção textual possui uma ordem de fatores a serem escritos e nesta ordem de desenvolvimento textual existem as ideias centrais dos parágrafos que garantem a coesão textual de um texto.

A ideia principal desenvolvida nele estará no início ou no fim do parágrafo, ou às vezes não será encontrada de forma explícita, mas sim de forma implícita.

Lembrando que tópico frasal não é tradução, mas sim a ideia, a interpretação do que você entendeu.

Uma definição de Tópico frasal por Garcia:

Expressão utilizada por Othon M. Garcia (GARCIA, 1988: 206) como tradução do inglês *topic sentence*, “tópico frasal” designa um ou dois períodos curtos iniciais que contêm a ideia-núcleo do parágrafo em texto dissertativo, descritivo ou narrativo. O tópico frasal é eficiente e prática maneira de estruturar o parágrafo, pois já de início expõe a ideia que se quer passar, a qual é comprovada e reforçada pelos períodos subsequentes. O autor diz que, embora haja outras formas de se construir parágrafo, a maioria (mais de 60%) é assim estruturada, de acordo com suas pesquisas. Acha Othon Garcia que a montagem do parágrafo dessa forma provavelmente tenha origem no raciocínio categórico-dedutivo, herança greco-latina, pois o tópico frasal constitui generalização, especificado pelos períodos seguintes. Expondo-se de saída a ideia-núcleo, a coerência e a unidade do parágrafo ficam asseguradas e dessa forma se evitam considerações desnecessárias. Em suma, fica mais fácil garantir a coesão textual do parágrafo, o que implica produzir coerência semântica e lógica nos períodos que o constituem, característica importante em texto dissertativo.

(Fonte: http://nead.uesc.br/arquivos/Letras/ingles_instrumental/modulo_ingles_instrumental.pdf).



1. Baseado na imagem, título e subtítulo em que se baseia o texto? Qual o provável assunto do texto?
2. Utilize da estratégia de skimming e confirme ou refaça a predição na questão anterior.

DON'T WRITE OFF ORGANIC FOOD



The Food Standards Agency's report completely failed to address the long-term effects of farming chemicals on human health, writes Molly Conisbee.

Did you know that the average industrially-produced apple may have been sprayed up to 16 times with 30 different chemicals? Or that exposure to pesticides has been linked to birth defects, male infertility and nervous system disorders? Well, the Food Standards Agency's report on organic farming would leave you none the wiser. It completely failed to address the long-term effects of farming chemicals on human health.

The study, which concentrated on the nutritional content of organic food compared to non-organic food, claimed there was little difference between the two. But with closer reading the researchers do report in their analysis that there are higher levels of beneficial nutrients, such as flavonoids and beta carotene, in organic compared to non-organic foods. But the FSA don't consider these differences to be "important".

The study concluded that there was no need for people to buy organic food for health benefits, but people don't only buy organic food because they think it will make them healthier. The EU's Quality Low Input Food project has found that regular buyers of organic food have a much more sophisticated understanding of the range of benefits that organic farming and food deliver, which stretch well beyond the nutritional.

The environmental advantages are self-evident: organic farms have on average 30 per cent more species and 50 per cent more overall numbers of wildlife such as birds, butterflies and bees. Compassion in World Farming, the recognized experts on animal welfare, says organic farming has the potential for the highest animal welfare standards. Artificial nitrogen fertilizer is banned in organic farming, so there are fewer run-offs of nutrients that cause the algae blooms in coastal waters which can have severe impacts on wildlife. There is also less dangerous waste on organic farms than on non-organic farms.

Our future will be dominated by climate change. Here organic farming is leading the way, by using solar powered fertility through crops like red clover that fix nitrogen into the soil for subsequent crops. For our own health and the health of the planet, organic food and farming will play a big part in a sustainable food and farming future.

Molly Conisbee is Director of Campaigns and Communications at the Soil Association.

Fonte: <http://www.telegraph.co.uk/comment/personal-view/5939643/Dont-write-off-organic-food.html>

3. Relacione os parágrafos do texto de 1 a 5 nas ideias abaixo:

- () Relato de um estudo feito sobre as diferenças nutricionais entre os produtos orgânicos e não-orgânicos.
- () Os benefícios do cultivo dos produtos orgânicos para o bem-estar dos animais e do meio-ambiente.
- () Os efeitos dos produtos químicos usados na agricultura tradicional para a saúde.
- () A importância da agricultura de produtos orgânicos para o futuro do planeta.
- () A opção por produtos orgânicos vai além da questão nutricional.

4. Sublinhe os grupos nominais do parágrafo abaixo, extraído do texto, e circule seus respectivos núcleos:

Our future will be dominated by climate change. Here organic farming is leading the way, by using solar powered fertility through crops like red clover that fix nitrogen into the soil for subsequent crops. For our own health and the health of the planet, organic food and farming will play a big part in a sustainable food and farming future.

5. As siglas abaixo são grupos nominais. Qual seu significado em português?

- a) IMF – International Monetary Fund
- b) EU – European Union
- c) UNO- United Nations Organization
- d) CNN - Cable News Network
- e) VIP – Very Important People

6. Identifique os grupos nominais das frases abaixo:

a) the average industrially-produced apple.

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

b) the long-term effects of farming chemicals on human

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

c) the nutritional content of organic food

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

d) non-organic food

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

e) higher levels of beneficial nutrientes

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

f) regular buyers of organic food

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

g) the environmental advantages

Grupo nominal=

Determinate=

Modificador=

Núcleo=

WE LIVE INSIDE A BUBBLE: LIFE WITH TECHNOLOGY VS LIFE WITHOUT TECHNOLOGY BY SPENCER SCHOEBEN

It's hard to realize how isolated your life can be, how different you are than the rest of the world, until you experience what it's like to live on the other side. It's nearly impossible to deny that I live, breathe and experience cutting edge technology in my every days life.

Sure. We all know it. The Silicon Valley, the place I call home, is an incredibly atypical community. It's the home to some of the largest and most influential technology companies in the world. It's not surprising that people's lives in this area are vastly different than those of people in the rest of the world.

After spending 12 days away from technology while at Hidden Villa summer camp I have discovered just how fun it can be to live without relying so much on technology in my daily life. There is a whole world out there, waiting to be explored. There are thousands and thousands of species of trees and plants and animals that don't use an ounce of electricity. There are even people out there that don't own a computer and their lives seem to be going great.

Inside the bubble, life is so predictable. So boring. So ordinary. So planned. So stressful. I feel pressured to tweet about what I'm doing at all times. I feel obligated to stay up to date and read TechCrunch, Mashable, Engadget, VentureBeat, AllThingsD, The Apple Blog, 9 to 5 Mac... (the list goes on and on.) I feel like my friendships are defined by Facebook. I feel like knowledge of startups and new gadgets equates to importance in life. I feel pressured to always buy the newest things when they come out. I sometimes mistake the internet for the universe and I can't possibly imagine life without access to the internet.

I have internet wherever I go. I am never disconnected. If I ever have something that I feel like sharing, then, by all means, I can and will share it at that instant. I have internet at my house of course. But, I also have internet on my phone. And I have a 3G connection on my laptop. When I'm connected, I feel like I am inside of a bubble. No matter where I am, no matter what I am doing, everything and everyone that I care about is at my fingertips. It doesn't matter if I'm sitting at home at my desk or out and about doing my thing. If something happens, I am notified immediately. When Michael Jackson died, I was out at lunch but I knew immediately because I had my iPhone with me. When Billy Mays died, I was in the Grand Cayman on vacation. When Facebook bought FriendFeed I was waiting for my lunch.

When I get up in the morning I go on the internet and read TechCrunch, update my Twitter status and go on Facebook. Whereas, in much of the

world, people spend their mornings milking a cow or enjoying breakfast with their family. During school, I continue to update Twitter often discussing what I felt about a test or sharing random thoughts that popped into my head during class. I then will text my friends to find them and meet for lunch. At lunch, I usually scan TechCrunch, go on Facebook and read people tweets.

I feel like I have been living a life that is defined by connectivity. I get the feeling that there is nothing to do when Comcast goes down or AT&T fails once again. I feel like I have to be connected at all times or else...

It's hard to imagine what life would be like without the kind of constant connections I rely on today. While I most definitely can't fathom what it would be like to live in an era before the internet, I can't even picture what it would be like to not have access to your email whenever you need it. For me, knowing stuff makes me tick. I am the kind of person who would say something like "have you heard of Brizzly" and have no one answer me with a yes.

When I was getting ready for camp, I was thinking about how hard it would probably be for me to survive without an internet connection. At first, I couldn't believe what I had gotten myself into. But then, I realized that I had to make it through the twelve days, it's not like I was going to literally die because I couldn't read TechCrunch or update Twitter. So with that attitude I went to camp where I did things like make french fries from potatoes which we picked and I even walked a goat through the woods. All of this without an internet connect.

It turned out okay. Actually, it turned out amazing. I couldn't believe that I had done it. I am now back at home where I have the internet once again. But now, I don't find the internet as amazing as I did before. When I first got home I went straight to my room and grabbed my laptop. I thought there would be so much for me to do. After all, 12 days without internet means a whole lot of Facebook notifications and TechCrunch articles to catch up on. Sure, I was right. A lot had built up while I was gone but I just didn't care. What I really wanted to do was go outside and have fun in the real world.

Now, when I find myself glued to my computer reading each and every TechCrunch article, I think about how fun it would be to be taking a goat for a walk. I now know just how fun the world that mother nature has created for us can be. The world is filled with billions of people who are living their every day lives just like those 12 days I spent at camp. (...)

So, perhaps the best way to live is in the middle. Technology is something that I am passionate about. There is no use ditching it. I just don't need to be so addicted. So, next time my computer fails, I don't have to feel like the world is coming to an end. Maybe it's just a sign.

1.O texto acima é composto de 12 parágrafos. Use a técnica de tópico frasal e anote a ideia principal de cada parágrafo.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

Parágrafo 4

Parágrafo 5

Parágrafo 6

Parágrafo 7

Parágrafo 8

Parágrafo 9

Parágrafo 10

Parágrafo 11

Parágrafo 12

2. Encontre no texto 3 exemplos que provem que Spencer está conectado a todo tempo:

3.O que Spencer fez no acampamento sem conexão da internet?

4.A sensação de Spencer sem a internet:

5.O que ele se sentiu sobre a tecnologia após retornar do acampamento?

CONCLUSÃO

Acredito que com o decorrer das aulas vocês tenham evoluído e estejam paulatinamente fazendo uso das estratégias que vão passo a passo, se complementando. Esteja sempre ciente de que não precisa saber o significado de todas as palavras encontradas no texto, mas precisa entendê-lo em sua totalidade.



RESUMO

É preciso muita atenção quanto aos Grupo Nominais (GN), pois eles diferem do português quanto a ordem. Pode-se dizer no geral que se trata de um substantivo cercado de palavras que o modifica, que acrescentam significado a ele. Os GN não possuem verbo, somente palavras.

Quanto ao Tópico Frasal, outro assunto tratado nesta aula, trata-se da ideia central do parágrafo e saber identifica-la faz parte do processo de compreensão textual.



AUTOAVALIAÇÃO

Estou me sentindo mais seguro quanto as leituras? Consigo interpretar melhor os textos? Sou capaz de compreender as ideias principais dos parágrafos?

Estou ciente da função do Grupo Nominal? Sei identificar um determinante, um modificador e o núcleo?



PRÓXIMA AULA

Sufixação ING e ED

REFERÊNCIAS

- LEFFA, Vilson J. **Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social**. In: LEFFA, Vilson J. ; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.). O ensino da leitura e produção textual: alternativas de renovação. Pelotas, Rio Grande do Sul: EDUCAT, 1999.
- MUNHOZ, Rosangela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2001.
- SANSANOVICZ, Neuza, MORAES, Maria Clara, AUN, Eliana. **English for all** vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2010.
- PALMA, Candida. **Conecte Keys**. Editora Saraiva. 2011.
- SOUZA, et all. **Leitura em Língua Inglesa: Uma Abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
- Site Selecionado: http://nead.uesc.br/arquivos/Letras/ingles_instrumental/modulo_ingles_instrumental.pdf
- Acessado em 17 de abril de 2015